

## Questionário

Inês Sofia Samouco Moreira da Silva, n.º 17125, aluna do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a frequentar o 4.º ano, na Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade Fernando Pessoa, no Porto.

No âmbito da disciplina de Projecto de Graduação, estou a realizar um estudo de investigação com o tema: “Triagem dos Resíduos Hospitalares: Informação dos alunos do 2.º e 3.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da UFP”.

Toda a informação adquirida é estritamente confidencial e anónima, pelo que não deverá escrever o seu nome em nenhuma parte deste questionário. A sua colaboração para a realização deste estudo é imprescindível, pelo que é de extrema importância responder a todas as questões colocadas com sinceridade.

Agradeço desde já a sua disponibilidade e colaboração neste trabalho.

Tempo médio de preenchimento: 10 minutos

A aluna: \_\_\_\_\_

(Inês Sofia Samouco Moreira da Silva)

## Parte I

Idade: \_\_\_\_\_

Género:      M      F  
                   

## Parte II

1) Na sua opinião, a informação que possui sobre resíduos hospitalares é:

Nenhuma      Escassa      Mais ou Menos      Adequada      Desenvolvida  
                                                                               

2) A triagem dos resíduos hospitalares obedece a legislação específica. Para cada alínea atribua o grupo que pensa ser o correspondente à cor e classificação dos resíduos hospitalares.

	<b>Grupo I</b>	<b>Grupo II</b>	<b>Grupo III</b>	<b>Grupo IV</b>
Saco Preto				
Saco Branco				
Saco Vermelho				
Contentor de corto-perfurantes				
Resíduos equiparados a urbanos				
Resíduos hospitalares não perigosos				
Resíduos hospitalares de risco biológico				
Resíduos hospitalares específicos				

3) Na seguinte lista, encontram-se alguns dos resíduos produzidos durante a prestação de cuidados, para cada um deles, e de acordo com a sua prática clínica, assinale em que recipiente acha que devem ser colocados:

	<b>Recipiente Preto</b>	<b>Recipiente Branco</b>	<b>Recipiente Vermelho/ Cont. Corto-perfurantes</b>	<b>Não Sabe</b>
Fármacos rejeitados;				
Resíduos provenientes dos serviços gerais (como salas de reuniões, instalações sanitárias);				
Materiais de protecção individual, depois de utilizados, que tenham tido contacto com produtos contaminados (como luvas, máscaras);				
Materiais ortopédicos (como talas, gessos e ligaduras gessadas), não contaminados e sem vestígios de sangue, depois de utilizados;				
Peças anatómicas não identificáveis;				
Fraldas e resguardos descartáveis não contaminados por sangue ou por outros produtos suspeitos;				
Embalagens vazias de medicamentos ou de outros produtos de uso clínico e/ou comum (não contaminado);				
Materiais cortantes e perfurantes (como agulhas e cateteres), após utilização;				
Materiais de protecção individual (como luvas) não contaminados, depois de utilizados;				
Citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração;				
Resíduos provenientes da confecção e restos de alimentos servidos a doentes não infecciosos ou suspeitos;				
Resíduos que resultam da administração de sangue e derivados (excepto materiais cortantes e perfurantes);				
Produtos com toxicidade química, depois de utilizados;				
Sacos colectores de fluidos orgânicos e respectivos sistemas, depois de utilizados;				
Frascos de soros sem qualquer contaminação, depois de utilizados.				

4) Na sua opinião, os resíduos hospitalares produzidos nas instituições de saúde (hospitais, centros de saúde, etc) são:

	Não são nada perigosos	São pouco perigosos	Têm perigosidade média	São perigosos	São muito perigosos
No que respeita à saúde dos profissionais de saúde;					
No que respeita à saúde de quem os recolhe e transporta;					
Para os doentes;					
Para os visitantes.					

5) Existe também legislação que preconiza dois tipos de operações de tratamento dos resíduos hospitalares, indique se considera verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações:

- a) Operações de Valorização, são por definição medidas tomadas para alertar os profissionais de saúde para a importância da correcta triagem dos resíduos hospitalares \_\_\_\_;
- b) Operações de Eliminação, são por definição, as medidas para a correcta eliminação dos resíduos hospitalares \_\_\_\_;
- c) Operações de Valorização, são operações que permitem o reaproveitamento dos resíduos \_\_\_\_;
- d) Operações de Eliminação, são operações com vista a um destino final adequado dos resíduos \_\_\_\_;
- e) São exemplos de operações de eliminação: aterros sanitários, incineração, autoclavagem e desinfecção química para posteriormente serem depositados em aterros \_\_\_\_;
- f) São exemplos de operações de eliminação: colocar os caixotes do lixo sempre perto do profissional de saúde durante a prestação de cuidados, colocar um maior número de caixotes do lixo no serviço \_\_\_\_;
- g) São exemplos de operações de valorização: realizar acções de formação nas instituições de saúde sobre esta temática, colocar posters nas enfermarias e salas de trabalho sobre como fazer uma correcta triagem dos resíduos hospitalares \_\_\_\_;
- h) São exemplos de operações de valorização: a reciclagem, compostagem, etc \_\_\_\_.